

n. 52

e teorias a respeito de tal capacidade.

Sapper observa, por outro lado, ~~que~~ a p. 185, que observou certa vez o seguinte facto: ... uma palmeira espinha caiu e, por uma ocasião voltaram ao local diversas (etliche) abelhas. Vojaram à altura da primitiva abelheira, no ar, sem reconhecerem o ventrículo caído ao solo, de onde tirou a conclusão de que elas não podem ver a grandes distâncias.

185 - o conteúdo das abelheiras não é considerável: um, no máximo 3 litros de mel para cada uma.

186 um dos empecilhos à domesticação das melífonas e trifonas está em que, ao formarem uma nova abelheira, procuram sempre local distante da primitiva ventrículo stock. Segundo observações de v. Thiering é raro que o enxame se estabeleça nas proximidades da abelheira primitiva.

p. 187. "Nach mündliche Mitteilungen
Ehrhardt's (São Paulo) berichtet mir Friese
dass man beim Einbringen der Hönigtöpfe
nur eine Brutwabe des alten Stockes mit
gedeckten Zellen von ♂ (Drohnen), ♀ (Königin)
und ♀ (Arbeiter) anzulegen brauche, die beim
Ausschlüpfen das ganze Bienenmaterial zum
Weiterbau liefern. Ob diese Erfindung nun
aber an einem Ort gemacht und von dort
weiter verbreitet wurde, oder ob sie unabhän-
gig an verschiedenen Stellen gemacht wurde
lässt sich wohl nicht mehr feststellen".

p. 188. Sapper acredita que tendo sido o
Maya habéis ~~velas de fôrtil de~~ ^{man-}
^{pos} ^(v. Friedrich, Die Schifffahrt... S. 77 ff.) ^{neguejar} bem as velas,
e' fôrtil ^{cond} ^{ido} mas em
bancas comerciais até ao norte da Amé-
rica do Sul, as longas de corda e de um modo
teriam contribuido para disseminar a arte
da criação de abelhas. ~~Além disso~~ de resto
uma arte se espalhou de tribo em tribo até
o ^{ve} ^{da} ^{tema} ^{fôrtil} até o México, S. W. e
Jalisco e o México ocidental e, por outro lado
na América do Sul até a bacia do Amazonas,
ao longo do rio ^{do} ^{Brasil} "nun mehr
das Vorkommen wilder Bienenester, also Bienenhal-
tung, berichtet ist."

São Paulo, de

de 194

p. 188 - Als Bienenstöcke verwendeten die Indianer in Mittel- und Südamerika vielfach Calabassen des Calabassenbaumes (*Crescentia cujete*) (...). In anderen Fällen wurden anmlange ~~Holz~~ Holzylinder aus Holz verwendet, die flach auf dem Boden lagen (Chitemal = Chutemal, Yucatan). Sie waren so dick wie die Taille eines Mannes, die Wandungen aber so dünn wie ~~ein~~ ein kleiner Finger. Die Enden waren durch ~~Stäben~~ Steine verstopft und dann mit Ton gedichtet. In Venezuela wurden gleiche Bienen in Calabassenstöcken gehalten. Sehr bemerkend) ^{p. 189} war die Bienenzucht in der Nähe der Sierra Nevada de Santa Marta, wo um 1590 ein Soldat über 80.000 Bienenstöcke aus Ton gesehen haben will. (Nordenskiöld, "Modifications in Indian culture through inventions and loans", Geschichte und Geographie der Indianer fortinburg, 1930 - Appendix II, p. 202. —

C. v. Hartmann (Ymer, 1901, S. 207) observed among the Pipiles of Salvador criação de uma variedade grande e de uma pequena de abelhas (wohl einer *Melipona* und einer *Trigona*-Art) deren Stöcke kleine Flaschenküebissen schalen waren, die an den Wänden ihrer Hütten hingen.